

---

## Cultura Top 10

---

### SOBRE



Foto: arquivo Turismo de Portugal

### Cultura Top 10

**A cultura portuguesa está ligada à localização geográfica e percurso histórico do país. Portugal é a mais antiga nação da Europa e a sua abertura ao mar lançou-a nos Descobrimentos.**

O seu património cultural foi marcado por influências de África, América, Ásia e dos povos que aqui viveram antes da fundação, assim como o carácter afável e acolhedor dos portugueses.

### Património Mundial

Portugal tem **25 núcleos** classificados como Património Mundial, que abrangem monumentos, centros históricos de cidades, paisagens e património imaterial. Nos “conteúdos relacionados”, abaixo, encontra informação sobre cada um deles.

De destacar que antes da classificação de Sintra não havia a categoria de **Paisagem Cultural**, criada pela Unesco para aplicar a uma Serra e um Parque Natural de natureza exuberante, salpicados de palácios e quintas recheados de história e cultura.



Photo: Palácio da Pena, Sintra © Filipe Rebelo

### **Azulejo**

É uma presença constante na arquitetura portuguesa e em nenhum outro país reveste tantos exteriores e interiores de casas, igrejas, palácios, etc.. De origem muçulmana, começou a ser produzido em Portugal no fim do séc XV, mas atingiu maior produção no séc. XVIII, com o azulejo azul e branco.

No **Museu Nacional do Azulejo**, em Lisboa, ilustra-se a sua história, mas basta andar de comboio pelo país, visitar cidades ou andar no Metro da capital para apreciar belos exemplos desta arte decorativa tão característica de Portugal.



Photo: Paineis de azulejos, Palácio da Mitra © António Sacchetti

### Estilo Manuelino

Quando em toda a Europa se construía catedrais góticas, em Portugal introduziram-se na arquitetura e escultura elementos de inspiração marítima e símbolos do poder real, como a esfera-armilar, no que veio a ser conhecido como estilo manuelino. Assim designado por ter tido início no reinado de D. Manuel I (1495-1521), época magna dos Descobrimentos portugueses, este estilo tem como maiores exemplos o **Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém, o Mosteiro da Batalha e o Convento de Cristo**, mas em todo o país se podem encontrar construções e decorações de sabor manuelino em igrejas, palácios, pelourinhos e até na arquitetura civil.



Photo: Mosteiro da Batalha, Batalha © Rui Cunha

### **Barroco**

O barroco é sinónimo de esplendor e ostentação vividos sobretudo no reinado de D. João V (1707-1750), quando o ouro e pedras preciosas vinham do Brasil e começou a exportação de vinho do Porto. Foi marcado por grandes obras, como o **Convento de Mafra**, o **Aqueduto das Águas Livres** de Lisboa ou a **Biblioteca da Universidade de Coimbra**, mas está presente em todo o país, como nos templos forrados a talha dourada e azulejo. No norte destaca-se o nome de Nasoni, que assinou entre outros a **Torre e Igreja dos Clérigos**, no Porto, ou o **Palácio de Mateus**, em Vila Real, mas também o encontramos, por exemplo, na faustosa coleção do **Museu dos Coches**, em Lisboa.



Photo: Casa de Mateus, Vila real © Porto Convention & Visitors Bureau

### **Aldeias e Cidades**

Portugal é conhecido pelo seu património e arquitetura. Além das cidades do Património Mundial, entre muitas outras distinguem-se **Viana do Castelo, Braga, Caminha, Barcelos, Ponte de Lima** ou **Amarante**, no norte, **Viseu** no Centro, assim como **Santarém** ou **Setúbal**, mais perto de Lisboa, **Tavira** e **Silves** no Algarve, ou **Funchal** e **Ponta Delgada** na Madeira e Açores, respetivamente.

Se o **românico** do norte evidencia que aí começou Portugal, também os **Castelos de Fronteira** ou as **Aldeias Históricas** do Centro de Portugal testemunham quase nove séculos de história. Tal como as **Aldeias de Xisto** ou as muitas aldeias e vilas muralhadas, de que **Óbidos, Marvão e Monsaraz** são apenas alguns exemplos. No Alentejo encontramos mármore e casas térreas, caiadas de branco. Como as do Algarve, coroadas de açoteia.

São muitos os arquitetos contemporâneos que elevam bem alto o nome de Portugal, mas basta referir os detentores do Prémio Pritzker: **Álvaro Siza Vieira** recebeu-o em 1992 e **Eduardo Souto de Moura** em 2011.



Photo: Monsaraz © Turismo do Alentejo

### **Espaços sagrados**

De norte a sul de Portugal e ilhas, são muitos os espaços sagrados que merecem visita, mas culminam todos em **Fátima**, com o culto a Nossa Senhora. Entre tantos que se poderiam enumerar, refiram-se as Sés de todo o país, que remontam quase todas ao período da fundação de Portugal, mas acompanharam os movimentos artísticos posteriores. Excluindo os templos mais famosos e visitados, vale a pena destacar a expressão rural dos “**Impérios**” ligados às Festas do Espírito Santo nas ilhas dos Açores e ainda as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na ilha de S. Miguel.

Do tempo dos mouros restam-nos poucos vestígios do culto sagrado, mas a vila-museu de **Mértola**, no Alentejo, é uma exceção que merece visita.

Temos felizmente muitos vestígios doutra crença religiosa, o **judáismo**, com marcas medievais um pouco por todo o país, como na antiga **sinagoga de Tomar**, e especialmente junto à fronteira com Espanha, nomeadamente em **Belmonte, Guarda, Trancoso e Castelo de Vide**.



Photo: Santuário de Fátima © Pedro Sousa, Amatar

### **Fado**

O Fado é Património Imaterial da Humanidade desde 2011. Esteve durante muitos anos ligado ao nome de Amália, mas hoje é tão grande a nova geração de fadistas, que Mariza, Gisela João, Camané, Carminho ou Ana Moura são apenas alguns dos nomes mais conhecidos internacionalmente.

Para o sentir em toda a profundidade, nada como ouvi-lo numa casa de fados, à luz da vela e da emoção das vozes e da guitarra portuguesa. O **Museu do Fado**, em Lisboa, também é um bom local para se familiarizar com esta música tão característica de Portugal.



Photo: Fado, Coimbra © Paulo Magalhães

### Literatura

Portugal é conhecido como um país de poetas. A nossa poesia teve início ao mesmo tempo que a nação com a poesia trovadoresca, mas subiu a um patamar cimeiro da epopeia, no Renascimento, com a publicação dos *Lusíadas*, em que **Luís de Camões** (1524-1580) canta os feitos dos portugueses a propósito dos Descobrimentos. Já no início do séc. XX adquiriu contornos mais universalistas com a obra de **Fernando Pessoa** (1888-1935), o mais traduzido poeta português. Porém, foi a prosa de **José Saramago** (1922-2013) que conquistou um Prémio Nobel, em 1998.



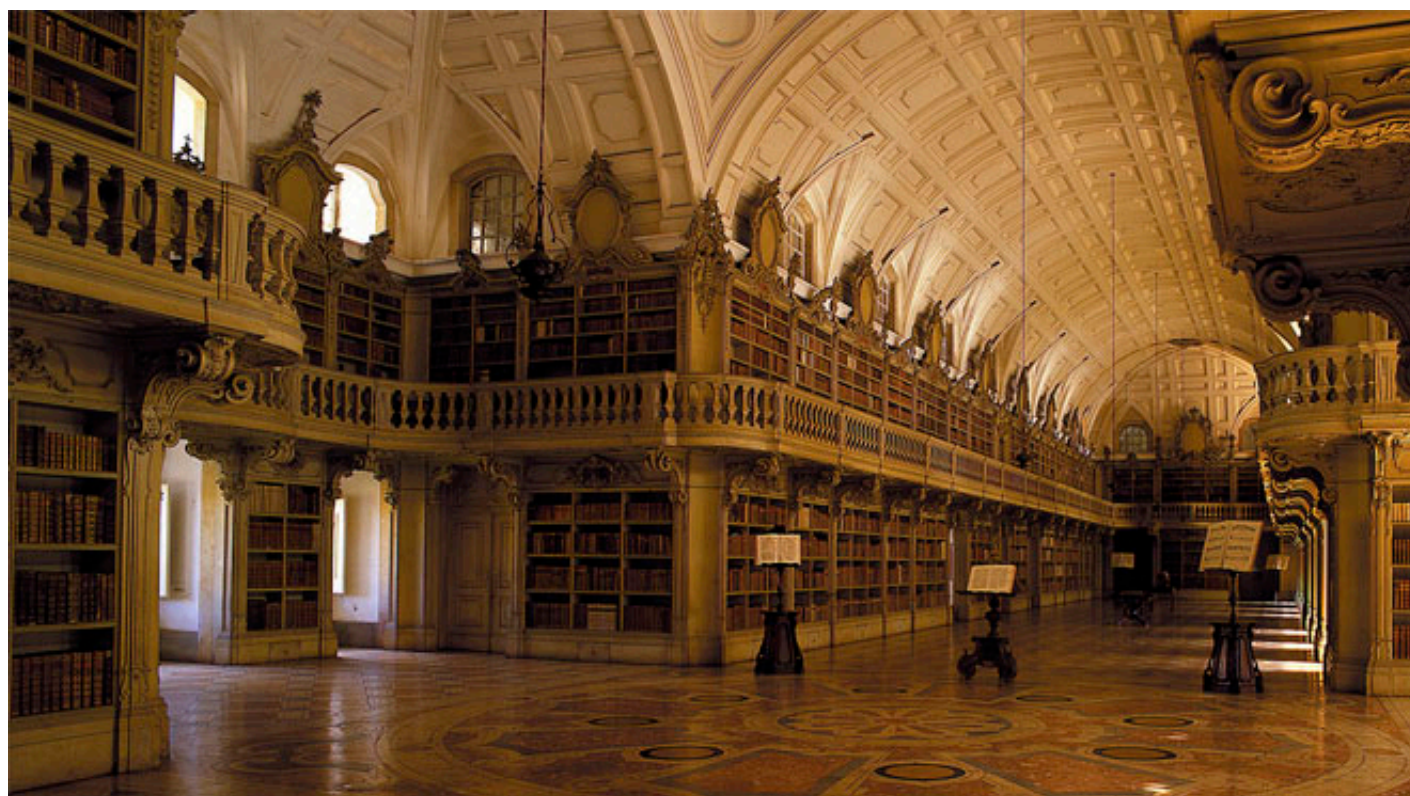


Photo: Biblioteca do Convento de Mafra © António Sacchetti

### **Festa e Festivais**

Portugal, sobretudo no verão, ferve de festas tradicionais, como em **Viana do Castelo**, **Tomar**, **Campo Maior**, ou na **Festa da Flor** do Funchal, Madeira. Não esquecendo os Santos Populares, com ponto alto em **Lisboa**, a 13 de junho, e no **Porto**, a 24 de junho.

Também os festivais vão da música rock, ao jazz, étnica... enfim, há música para todos os estilos, sendo alguns realizados em locais tão atrativos quanto os artistas em cartaz. É o caso do **Festival do Sudoeste**, de **Paredes de Coura**, do **Super Bock Super Rock** e do **Nos Alive**.

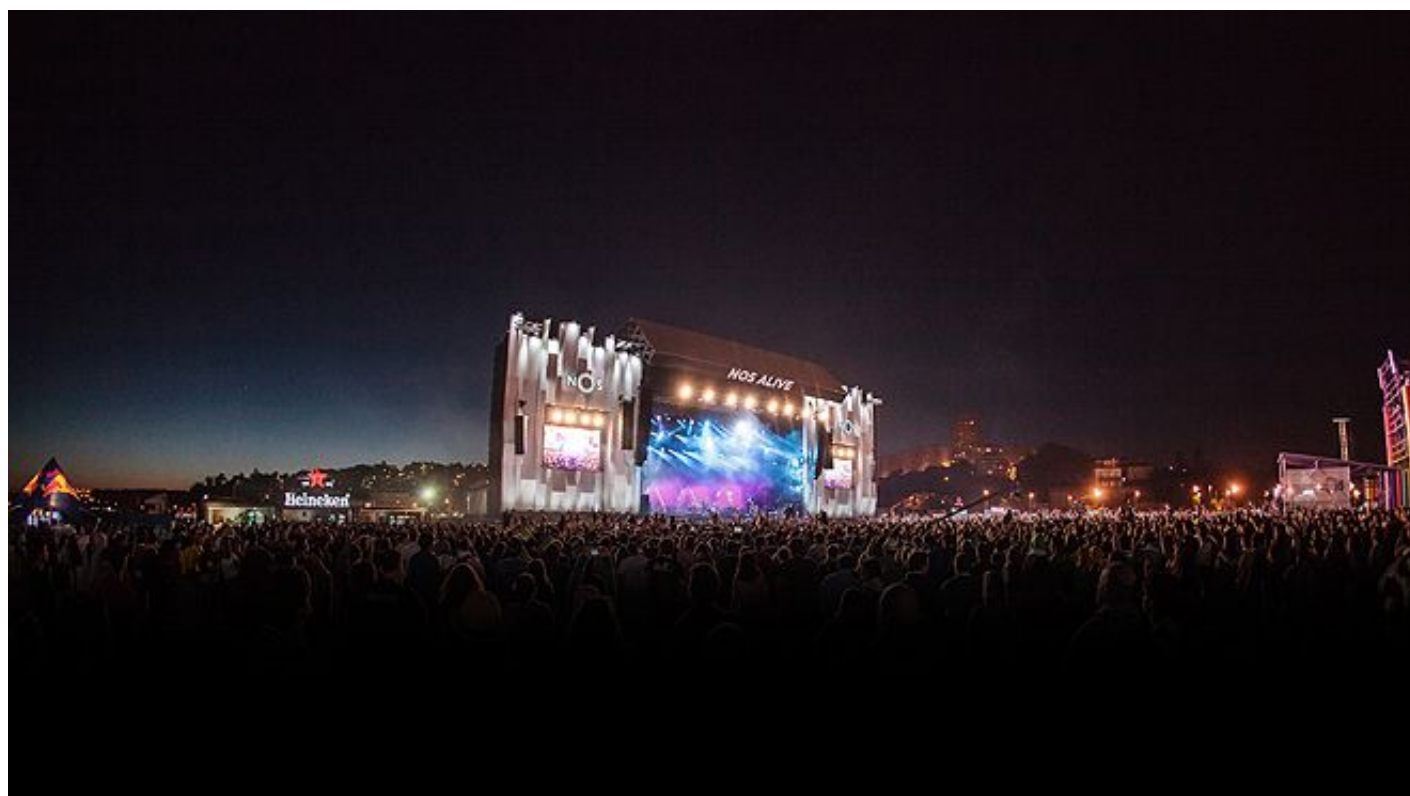


Photo: NOS Alive, Algés © Hugo Macedo

### **Gastronomia**

Portugal assiste hoje a uma autêntica exaltação de sabores, onde novos chefs combinam produtos e receitas tradicionais com cozinha contemporânea. Cinco ícones da nossa gastronomia têm lugar de destaque: o melhor peixe do mundo; a cataplana (símbolo vivo da cozinha mediterrânica); o vinho do porto (inimitável); o pastel de nata (“doce celestial”); os nossos chefs (fundem tradição com inovação e criatividade). O que anda a par dos princípios por que a Unesco recentemente reconheceu Portugal como detentor da **Dieta Mediterrânica**. Além do mais, porque gostamos de receber e conviver em volta da mesa, fazendo de cada refeição um momento de partilha.



Photo: Pão e azeite © Nuno Correia